

 GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL	PLANO DE TRABALHO DESCRIÇÃO DO PROJETO OU ATIVIDADE	ANEXO I
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------	----------------

MODALIDADE:

<input type="checkbox"/>	TERMO DE COLABORAÇÃO
<input checked="" type="checkbox"/>	TERMO DE FOMENTO

1- DADOS CADASTRAIS				
Organização da Sociedade Civil Instituto Brasileiro de Inovações pró-Sociedade Saudável Centro Oeste – IBISS CO				CNPJ 03.906.058/0001-97
Endereço Rua Dos Ferroviários, 94, Cabreúva.				
Cidade Campo Grande	Estado MS	CEP 79008-420	DDD/Telefone 67 3211-9912	FAX
Conta Corrente 49519-0	Banco Banco do Brasil	Agência 2951-3	E-mail projetosibiss@gmail.com	
Nome do Representante Legal Clemência Bitancourt Donatti				CPF 298.341.391-87
RG / Órgão 281027/SSP MS	Cargo Diretora Presidente	E-mail gerencia@ibiss-co.org.br		
Endereço Rua Amonguija, 200, Q 2 L 1 14.060.05.034000, Porto Murtinho – MS				CEP 79000-280

2- OUTROS PARTICÍPES		
Nome	CNPJ	
Endereço	DDD/Telefone	
Nome do Responsável pelo Projeto	CPF	
RG / Órgão	Cargo	E-mail

3- DESCRIÇÃO DO PROJETO OU ATIVIDADE		
Area de Atendimento: Defesa e garantia de Direitos	Orgão/Entidade Financiador: SEAD – Secretaria de Estado de Assistência Social e dos Direitos Humanos	
Título do Projeto/ Atividade Fortalecendo a Inclusão dos direitos humanos: acesso e cidadania nas Políticas Públicas com LGBTQIA+.	Período de Execução	
	Início	Fim
	Imediato ARR	12 meses após liberação do recurso

Objeto da Parceria

O projeto “**Fortalecendo a Inclusão dos direitos humanos: acesso e cidadania nas Políticas Públicas com LGBTQIA+**” promover a inclusão e a cidadania da comunidade LGBTQIA+ através de rodas de conversa como ferramenta educativa e de apoio psicossocial.

Descrição da realidade:

O cenário brasileiro apresenta forte contexto e incidência de ódio, repulsa e práticas de violações dos direitos contra as pessoas LGBTQIA+, em especial, às pessoas transexuais e travestis, principalmente, quando considerado o recorte de gênero e classe. De acordo com os dados publicados pela Associação Nacional de Travestis e Transexuais – ANTRA, nos últimos sete anos, por meio da publicização do **“Dossiê dos Assassinatos e da Violência contra pessoas trans”** (2024), anualmente é denunciado o aumento dos casos de transfeminicídio que opera de forma endêmica contra essa população. No Dossiê de 2024 destaca-se aumento de 10% nos casos de transfeminicídio em comparação com o ano anterior. No mesmo ano foram levantados 155 casos, sendo 145 casos de transfobia seguido de transfeminicídio e 10 casos de suicídio, possivelmente, em decorrência aos processos resultantes da transfobia estrutural (Benevides, 2024)¹.

Para os/as pesquisadores, Gabriel Nolasco, Zaira de Andrade Lopes e Dyego Arruda (2020)², chama especial atenção o fato de que, no contexto brasileiro, as situações de desproteção e violência contra travestis e transexuais são especialmente cruéis. As mortes dessas pessoas, em sua grande maioria, são espetacularizadas e ritualizadas; os corpos são mutilados, não raro destrinchados e esquartejados, numa dinâmica em que se expõe, tal como um troféu, o horror e a negação sociais àqueles corpos e seres considerados abjetos e ‘matáveis’ (Nolasco, *et al*, 2020).

Outro importante documento que apresenta cenário similar aos do Dossiê produzidos pela ANTRA é o **“Dossiê de Mortes e Violências contra LGBTI+ no Brasil”**. No ano de 2022, ele foi publicado a partir de uma reunião de pesquisas e sistematização de dados de três respeitadas organizações dos segmentos no país, constatando que é necessário problematizar as condições de vida e de vulnerabilidade em que grande parte desta população está inserida. Elaborado com apoio do Fundo Brasil de Direitos Humanos e da Embaixada dos Países Baixos no Brasil, o Dossiê também aponta que o Centro-Oeste foi a macrorregião mais violenta comparativamente à sua população e o município de Campo Grande - Mato Grosso do Sul, registrado como o 12º no ranking de assassinatos motivados pela orientação sexual e identidade de gênero, resquícios de uma política de morte em que opera o machismo, o coronelismo e a desproteção dessa população no acesso às políticas sociais.

Para além da violência física, o processo de exclusão familiar, social e escolar também é uma realidade. A pesquisa realizada em 2020 pela clínica de Políticas Públicas de Diversidade da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em parceria com a ANTRA e a Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (ABGLT), aponta que trajetórias de pessoas LGBTQIA+ são marcadas por ciclos de exclusões, desproteções e violências que se inter-relacionam, iniciando no ambiente doméstico, atravessando a escolarização (exprimindo-se em altos índices de evasão escolar) e comprometendo a empregabilidade, principalmente, na realidade de mulheres transexuais e travestis que tem a prostituição

¹ BENEVIDES, Bruna G. Dossiê: assassinatos e violências contra travestis e transexuais brasileiras em 2023. ANTRA (Associação Nacional de Travestis e Transexuais) – Brasília, DF: Distrito Drag; ANTRA, 2024. 125p

² NOLASCO, G. L. P.; LOPES, Z. A. ; ARRUDA, D. . ?Ela é boa de cuspir, maldita Geni!?: reflexões sobre violências contra os corpos dissidentes de travestis em Campo Grande/MS. <https://doi.org/10.22478/ufpb.1807-8214.2020v29n1.47316>, v. v.29, p. 205-221, 2020.

como um destino compulsório.

Estima-se que 13 anos seja a idade média em que travestis e mulheres transexuais sejam expulsas de casa pelos pais e que a escola seja o terceiro local onde acontecem mais casos de LGBTQIA+fobia, dentro da faixa etária de 10 a 14 anos.

Neste sentido, a presença de uma estrutura LGBTQIA+fóbica na sociedade brasileira diminui ainda mais a chance de uma justiça econômica e social para esta população, gerando uma desigualdade social em diversos níveis. Em 2021, segundo o relatório "**Diagnóstico LGBT+ na Pandemia**", publicado pelo coletivo VOTE LGBT+, 6 em cada 10 pessoas pertencentes a esta comunidade tiveram diminuição ou perderam toda a renda durante o ano. Entre as pessoas desempregadas, 6 de 10 estavam há mais de um ano fora do mercado de trabalho. Mesmo entre as pessoas que possuíam alguma fonte de renda, 4 em cada 10 pessoas cisgêneros (41,55%) e 6 em cada 10 pessoas transgêneros (58,48%) não conseguiriam sobreviver por mais de 1 mês caso perdessem sua fonte de renda. Além disso, 4 em cada 10 dessas pessoas viviam em lares com insegurança alimentar.

As situações-problema apresentadas demonstram a importância da execução de projetos que promovam a permanência desta comunidade nos diferentes espaços sociais, ao mesmo tempo que reconheça as políticas públicas como uma das formas de exercício e garantia de seus direitos, é a proposição e criação de políticas públicas voltadas às necessidades da população LGBTQIA+, no sentido, de fomentar um conjunto de ações coletivas voltadas para a garantia dos direitos sociais. Trata-se de um compromisso público do Estado a fim de atender determinadas demandas da população em diversas áreas, como educação, saúde, moradia e segurança pública. (Guareschi *et al.*, 2004)³.

Projeto: Fortalecendo a Inclusão dos Direitos Humanos: Acesso e Cidadania nas Políticas Públicas com LGBTQIA+

Nesse contexto, o projeto "Fortalecendo a Inclusão dos Direitos Humanos: Acesso e Cidadania nas Políticas Públicas com LGBTQIA+" visa promover a inclusão e fortalecer a cidadania da comunidade LGBTQIA+ através da realização de rodas de conversa como ferramenta educativa e de apoio psicossocial. Para alcançar seus objetivos, o projeto se divide em duas frentes estratégicas.

Frente 1: Mapeamento das Políticas Públicas em Mato Grosso do Sul

Inicialmente, será realizado um mapeamento detalhado das políticas públicas em Mato Grosso do Sul. Este levantamento abrangerá diversos dispositivos públicos, como equipamentos, serviços, documentos e legislações. O objetivo é identificar e caracterizar o alcance dessas políticas a partir de uma pesquisa nos 12 municípios que possuem Coordenadorias LGBTQIA+ no estado. Isto é, justifica-se tal escolha pela existência das coordenadorias, além disso, os prazos para execução do objeto (7 meses) e a grande quantidade de municípios no estado, tornaria inviável uma análise crítica e teórica caso a pesquisa fosse executada em todos os 79 municípios. Um levantamento prévio indicou que os 12 municípios são: 1)

³ Guareschi, Neuza. *et al.* Problematizando as práticas psicológicas no modo de entender a violência. In: STREY, M. N.; AZAMBUJA, M. P. R.; JAEGER, F. P. (org.). *Violência, gênero e políticas públicas*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. p. 177-193.

Campo Grande; 2) Dourados; 3) Miranda; 4) Anastácio; 5) Ponta Porã; 6) Bonito; 7) Jardim; 8) São Gabriel; 9) Aquidauana; 10) Rio Verde; 11) Coxim e; 12) Porto Murtinho. A proposta é levantar dados que apontem a forma como essas coordenadorias nos municípios executam o atendimento às necessidades da população LGBTQIA+. Este trabalho busca contribuir significativamente para a compreensão das lacunas existentes e para o fortalecimento das políticas públicas voltadas para este grupo.

Frente 2: Oficinas educativas como Ferramenta Educativa e de Apoio Psicossocial

Simultaneamente ao mapeamento, serão realizadas oficinas educativas, em Campo Grande, na sede do IBISS|CO, situada na Rua dos Ferroviários, nº 94, no bairro Cabreúva, podendo ocorrer alterações do local, caso haja necessidade do público atendido. Estas atividades são fundamentais para empoderar os(as) participantes e contribuir à conscientização sobre seus direitos e responsabilidades. As oficinas educativas visam também identificar os principais serviços, equipamentos e ações necessárias para reduzir as desigualdades sociais enfrentadas pela comunidade LGBTQIA+ no âmbito das políticas públicas de forma interseccional e intersetorial.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES

TEMA	CONTEÚDO	OBJETIVO	CH
Introdução aos Direitos Humanos e Cidadania na perspectiva da interseccionalidade	Breve explicação sobre o conceito de direitos humanos e como eles se aplicam a todos os indivíduos, independentemente da orientação sexual, identidade de gênero, etc.	Criar um espaço seguro e acolhedor para discussão de temas relevantes à comunidade LGBTQIA+.	4h
Direitos Humanos, Legislação e Políticas Públicas	Apresentação dos direitos humanos universais e como são garantidos (ou não) para pessoas LGBTQIA+ em diferentes partes do mundo.	Capacitar os participantes sobre direitos humanos, políticas públicas e estratégias de enfrentamento à discriminação.	4h
Desafios e Barreiras	Análise dos principais desafios enfrentados pela comunidade LGBTQIA+ globalmente, incluindo discriminação, violência, acesso à saúde, educação e mercado de trabalho.	Estimular o empoderamento pessoal e coletivo dos participantes, fortalecendo sua autoestima e identidade.	4h
Fortalecendo a Inclusão e as Diferenças	Estratégias e práticas para promover um ambiente inclusivo e diverso para pessoas LGBTQIA+. Como ser um aliado efetivo e apoiar a comunidade LGBTQIA+.	Fomentar a participação ativa dos participantes na formulação de demandas e propostas para políticas públicas inclusivas.	4h

As oficinas educativas ocorrerão de forma semanal com duração de quatro horas (4h) cada, destinadas a grupos de 20 pessoas ao total do projeto, na sede do IBISS|CO, no período diurno, às terças feiras no horário das 08h30 – podendo ocorrer alterações do horário para o período vespertino ou noturno, conforme demanda do público atendido pelo projeto. Elas iniciarão no terceiro mês ARR. Cada oficina educativa será estruturada para promover um ambiente de diálogo aberto e construtivo, combinando apresentações de conteúdos relevantes, dinâmicas participativas, e debates facilitados. A metodologia será adaptada para ser inclusiva e respeitar a diversidade de identidades de gênero e orientações sexuais dentro da comunidade LGBTQIA+.

A execução do projeto será conduzida por uma equipe especializada composta por:

- **Coordenação Geral:** Responsável por acompanhar todas as etapas do projeto, incluindo a construção de um documento técnico acerca das políticas públicas LGBTQIA+, na sequência, na execução e acompanhamento das oficinas educativas com o público LGBTQIA+ no município de Campo Grande – MS.

- **Assistente de Coordenação:** Apoiará na produção e organização de materiais administrativos, como pagamentos de recursos humanos e elaboração do relatório financeiro do projeto.

- **Consultora Pedagógica:** Encarregada da elaboração de instrumentos de coleta de dados, sistematização e análise dos dados obtidos durante a primeira etapa do projeto.

- **Consultora de Campo:** Responsável pela realização das oficinas educativas e relatoria no município de Campo Grande.

Essa equipe multidisciplinar garantirá a execução eficiente e integrada das atividades previstas, visando alcançar os objetivos propostos pelo projeto "Fortalecendo a Inclusão dos Direitos Humanos: Acesso e Cidadania nas Políticas Públicas com LGBTQIA+ em Mato Grosso do Sul".

- **Serviço de Revisão/diagramação:** tal prestação de serviço será fundamental para a realização das correções ortográficas da língua portuguesa do documento técnico das políticas públicas LGBTQIA+ no MS, bem como para a diagramação e apresentação visual do documento.

- **Serviço de Impressão gráfica:** tal serviço será realizada para as impressões do produto, documento técnico das políticas públicas LGBTQIA+ no MS.

- **Material de consumo/escritório:** o recurso será utilizado nos serviços administrativos e nas atividades técnicas.

Descrição das metas quantitativas: Atender 20 pessoas LGBTQIA+ por meio das oficinas educativas.

Definição dos Indicadores: Alcançar 100% das metas estabelecidas

Meios de verificação:

Para garantir a verificação efetiva do projeto, serão utilizados meios como lista de presença para as oficinas, análise dos dados coletados durante o levantamento e registros das reuniões de planejamento. Todos os pagamentos aos recursos humanos envolvidos serão feitos mediante emissão de nota fiscal de Microempreendedor Individual (MEI). Além disso, serão apresentados relatórios técnico-financeiro e

narrativo para documentar o progresso e os resultados alcançados ao longo do projeto.

Descrição das ações												
	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	9°	10°	11°	12°
Contratações da equipe	X											
Aquisições	X											
Mapeamento dos equipamentos públicos LGBTQIA+ nos 12 municípios com coordenadorias LGBTQIA+ do MS		X	X	X	X	X						
Realização das oficinas educativas com a população LGBTQIA+							X	X				
Revisão, Diagramação e Impressão do documento técnico acerca das políticas públicas LGBTQIA+ no MS							X	X	X			
Encerramento das ações										X	X	
Prestação de contas (até 30 dias após a vigência)												X

Documento assinado digitalmente



CLEMENCIA BITANCOURT DONATTI
 Data: 22/11/2024 12:53:21-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

AUTENTICAÇÃO

Local: Campo Grande/MS
 Data: 21/11/2024

Assinatura do Representante Legal

APROVAÇÃO

Local:
 Data:

Assinatura do Representante do Órgão/entidade Público



GOVERNO DO ESTADO DE
MATO GROSSO DO SUL

PLANO DE TRABALHO
CRONOGRAMA DE
EXECUÇÃO

ANEXO II

MODALIDADE:

TERMO DE COLABORAÇÃO
 TERMO DE FOMENTO

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICO (META, ETAPA, FASE)

Meta	Etapa Fase	Descrição da Meta, Etapa ou Fase	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Quant.	Início	Término
01	1.1	Atender pessoas LGBTQIA+ por meio das oficinas do projeto "Fortalecendo a Inclusão dos direitos humanos: acesso e cidadania nas Políticas Públicas com LGBTQIA+ em Mato Grosso do Sul" no município de Campo Grande.	pessoas	20	Imediato ARR	11 meses

CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO FINANCEIRA

Meta	Especificação		Órgão/Entidade R\$	Organização da Sociedade Civil
1	Serviços de Terceiros (Pessoa Jurídica)	C O R R E N T	R\$ 49.800,00	
2	Material de Consumo		R\$ 200,00	
SUBTOTAL P/ CATEGORIA ECONÔMICA			R\$ 50.000,00	R\$0,00
1	Material permanente	C A P I T A L	R\$ 0,00	
SUBTOTAL P/ CATEGORIA ECONÔMICA				
TOTAL GERAL			R\$ 50.000,00	R\$ 0,00

Documento assinado digitalmente



CLEMENCIA BITANCOURT DONATTI
Data: 22/11/2024 16:11:31-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

AUTENTICAÇÃO

Local: Campo Grande - MS
Data: 21/11/2024

Assinatura do Representante Legal



MODALIDADE:

X

TERMO DE COLABORAÇÃO
TERMO DE FOMENTO

QUADRO DETALHADO DO CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

a) Pessoa Física

Meta	Etapa	Especificação	Qdade (anual)	Unidade de Medida	Custo Unitário	Custo Total	Recur	
							Parceiro	Parceiro Privado
SUBTOTAL						R\$ 0.000,00	R\$ 0,00	0.00

b) Material Permanente

Meta	Etapa	Especificação	Qdade (anual)	Unidade de Medida	Custo Unitário	Custo Total	Recur	
							Parceiro	Parceiro Privado
SUBTOTAL						R\$ 0.000,00	R\$ 0,00	0.00

c) Material de Consumo

Meta	Etapa Fase	Especificação	Qdade	Unidade de Medida	Custo Unitário	Custo Total	Recursos	
							Parceiro	Parceiro Privado
1	1.1	Papel sulfite A4	1	caixa	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	
SUBTOTAL						R\$ 200,00	R\$ 200,00	0.00

d) Serviços de Terceiros (Pessoa Jurídica)

Meta	Etapa Fase	Especificação	Qdade	Unidade de Medida	Custo Unitário	Custo Total	Recursos	
							Parceiro Público	Parceiro Privado
1	1.1	Coordenador	7	Meses	R\$ 2.200,00	R\$ 15.400,00	R\$ 15.400,00	
1	1.1	Assistente de Coordenação	7	Meses	R\$ 1.300,00	R\$ 9.100,00	R\$ 9.100,00	
1	1.1	Consultor pedagógico	3	Meses	R\$ 1.100,00	R\$ 3.300,00	R\$ 3.300,00	
1	1.1	Consultor de Campo	7	Meses	R\$ 2.000,00	R\$ 14.000,00	R\$ 14.000,00	
1	1.1	Serviços revisão/diagramação	1	Unidade	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	
1	1.1	Serviços de Impressão gráfica	100	Unidade	R\$ 40,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	
SUBTOTAL						R\$ 49.800,00	R\$ 49.800,00	0.00
TOTAL GERAL						R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$

Documento assinado digitalmente

CLEMENCIA BITANCOURT DONATTI

Data: 22/11/2024 16:14:32-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



ronograma de aplicação.

Deverão ser acrescentadas quantas planilhas forem necessárias, de acordo com os e



GOVERNO DO ESTADO DE
MATO GROSSO DO SUL

PLANO DE TRABALHO
PLANO DE APLICAÇÃO

ANEXO IV

MODALIDADE: TERMO DE COLABORAÇÃO
 X TERMO DE FOMENTO

CRONOGRAMA DE RECEITA

Orgão/Entidade

Meta	Etapa/Fase	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total da Meta
1	1.1	2024							R\$ 50.000,00						
TOTAL															R\$ 50.000,00

Organização da Sociedade Civil

Meta	Etapa/Fase	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total da Meta
TOTAL															

CRONOGRAMA DE DESPESA

Orgão/Entidade

Meta	Etapa/Fase	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total da Meta
1	1.1	2024							R\$ 50.000,00						
TOTAL															R\$ 50.000,00

Organização da Sociedade Civil

Meta	Etapa/Fase	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total da Meta
TOTAL															

AUTENTICAÇÃO

Local: Campo Grande – MS
Data: 21 de novembro de 2024



Documento assinado digitalmente
CLEMENCIA BITANCOURT DONATTI
Data: 22/11/2024 16:16:45-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do Representante Legal